

15º Prémio “Melhor Prática de Participação dos Cidadãos”

Formulário de Candidatura



PARTE 1: DADOS BÁSICOS

Título da prática: GeoSenior		
Nome da cidade/região: Estrela, Lisboa		
País: Portugal		
Entidade que apresenta a candidatura: Junta de Freguesia de Estrela		
Data de início da prática: 2018		
Data do final da prática: ainda em vigor		
Tipo de candidatura	Prática nova	x
	Inovação numa prática existente	
Tipo de prática (pode selecionar mais do que uma)	Orçamento Participativo	
	Planeamento Urbano	
	Conselho	
	Workshop/reunião para diagnóstico, monitorização, etc.	
	Audiência/forum	
	Inquérito/referendo	
	Júri de Cidadãos	
	E-Governo/Governo Aberto	
	Iniciativa cidadã	
	Outra (especifique): Desenvolvimento comunitário	x
Objetivo da prática (pode selecionar mais do que um)	Alcançar níveis mais elevados de igualdade em termos de participação e incorporar a diversidade como critério de inclusão	x
	Empoderamento da comunidade	
	Empoderar cidadãos não-organizados	
	Aumentar os direitos dos cidadãos em termos de participação política	
	Conectar diferentes ferramentas de participação dentro de um “ecossistema” de democracia participativa	
	Melhorar a eficácia e eficiência dos mecanismos de democracia participativa	
	Melhorar a qualidade da tomada de decisão pública através dos mecanismos da democracia participativa	
	Melhorar a avaliação e responsabilização dos mecanismos de democracia participativa	

15º Prémio “Melhor Prática de Participação dos Cidadãos”

Formulário de Candidatura



Área territorial	Todo o território	
	Distrito/freguesia	x
	Bairro	
Área temática	Governança	
	Educação	
	Transportes	
	Gestão urbana	
	Saúde	
	Segurança	
	Ambiente e/ou agricultura urbana	
	Novos movimentos sociais e associativismo	x
	Cultura	
	Habitação	
	Criação de emprego	
	Descentralização	
	Desenvolvimento local	
	Formação/aprendizagem	
	Economia e/ou finanças	
	Regulamentação legal	
	Inclusão social	x
	Todas	
	Outra	

PARTE 2: DESCRIÇÃO DA PRÁTICA

Objetivos

Principal objetivo da prática inovadora:

O projeto GeoSenior apresenta uma app de sinalização de idosos em situação de vulnerabilidade e risco integrada na rede de intervenção da Freguesia (NAIS) e a partir daí fazer o respetivo encaminhamento para as respostas sociais mais adequadas que permitirá envolver moradores, comerciantes e técnicos, de forma a aumentar a segurança e o bem-estar da população sénior e criar uma rede comunitária de sinalização.

Como alcançou este objetivo?

O GeoSenior vem reforçar o conhecimento que as instituições têm acerca dos idosos destes territórios - quem são, onde moram e como vivem - possibilitando uma maior adequação das



respostas locais às suas necessidades, bem como o desenvolvimento de estratégias integradas de combate ao seu Isolamento, utilizando as pessoas como elementos sinalizadores destas situações irregulares. As ações previstas visam o combate à solidão e ao isolamento e aumentam o número de pessoas na comunidade atentas a estas situações, capacitando-as para tomar ação. Com o apoio da comunidade, as instituições podem atuar atempadamente e promover um envelhecimento mais saudável, antevendo situações limite, sendo portanto fundamental prever a formação para os agentes de atuação, na medida em que irá permitir a boa utilização e otimização desta ferramenta no momento da resposta.

Em que medida esse objetivo foi alcançado?

Numa fase inicial de sinalização, houveram ações de divulgação e sensibilização para garantir uma maior consciência e aptidão de toda a comunidade para assumirem um papel de extrema importância na melhoria da qualidade de vida da sua comunidade, promovendo a sua atuação consciente e automotivada, no quadro coletivo das problemáticas do seu território.

Dimensões da prática

Qual é o aspeto mais inovador da prática?

É uma plataforma que une as equipas de desenvolvimento social, com as IPSS's, permitindo a sinalização anónima de pessoas em situações de fragilidade que são analisadas pelas equipas e escolhida a melhor resolução para a sinalização, permitindo a proteção dos dados e uma conexão rápida e eficaz entre a Comunidade, a Junta e as IPSS's.

Em que medida o procedimento é transferível?

Este projeto é transformador e ilustra o potencial transformador para outros territórios, pois pretende envolver moradores, comerciantes e técnicos, de forma a aumentar a segurança e o bem-estar da população sénior, mas também ativar a consciência, solidariedade e o conhecimento da sua rede de suporte familiar, ao nível dos vizinhos e a nível institucional. Irá reforçar o conhecimento que as instituições têm acerca dos idosos destes territórios - quem são, onde moram e como vivem - possibilitando uma maior adequação das respostas locais às suas necessidades, bem como o desenvolvimento de estratégias integradas de combate ao seu isolamento.

Por que razão considera que a prática é viável?

Este projeto, destinando-se à população idosa, dentro da temática da prevenção e inclusão, potencia o uso das novas tecnologias de informação para tornar mais eficaz a atuação local no combate a situações de vulnerabilidade e risco, sendo este o objetivo geral do projeto apresentado. O Geosenior visa assim aumentar o conhecimento acerca dos idosos em situação de vulnerabilidade de forma a ativar, o mais atempadamente possível, a rede de intervenção integrada existente na Freguesia. Conhecer, atuar de forma integrada, disponibilizando as respostas adequadas.

Como a prática foi coordenada com outros atores e processos?

As ações previstas visam o combate à solidão e ao isolamento e aumentam o número de pessoas na comunidade atentas a estas situações, capacitando-as para tomar ação. Com o



apoio da comunidade, as instituições poderão atuar atempadamente e promover um envelhecimento mais saudável, antevendo situações limite, sendo, portanto, fundamental prever a formação para os agentes de atuação, na medida em que irá permitir a boa utilização e otimização desta ferramenta no momento da resposta.

Qual tem sido o nível de corresponsabilidade?

Para além dos desenvolvimentos da plataforma, tem ainda colaboração da equipa de desenvolvimento social, assim como as IPSS's da freguesia.

Que mecanismos de avaliação e prestação de contas foram usados?

A monitorização é realizada através do nº de casos e processos sinalizados, sendo que os dados recolhidos pela plataforma são confidenciais devido ao seu carácter social.

Resumo da prática

App de sinalização de seniores em situação de vulnerabilidade e risco integrada na rede de intervenção da Freguesia e a partir daí fazer o encaminhamento para as respostas sociais mais adequadas que permitirá envolver moradores, comerciantes e técnicos, de forma a aumentar a segurança e o bem-estar da população sénior.